



## Um milhão

de euros é a dotação do fundo de captação de congressos

Bernardo Trindade, secretário de Estado do Turismo, afirma à "Vida Económica"

# Turismo com sistema de incentivos específico no QREN

O Governo está a preparar um amplo sistema de incentivos específico para o sector do turismo no quadro do QREN. O secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, reconheceu que este conjunto de medidas está ainda a ser ultimado. Este sistema de incentivos abrange investimentos nas áreas da hotelaria, turismo em espaço rural e animação e enquadra-se no âmbito da Estratégia de Eficiência Colectiva do Programa Turismo 2015. Porém, um primeiro concurso foi lançado a 26 de Novembro, no valor de 31,5 milhões.

Falando à margem da sessão de abertura do congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) que decorreu em Vilamoura, Bernardo Trindade adiantou que a este primeiro concurso, lançado no âmbito dos Pólos de Competitividade, seguir-se-á um outro, com uma dotação entre 30 a 50 milhões de euros.

A Estratégia de Eficiência Colectiva do Programa Turismo 2015 tem como parceiros o TP, a Confederação do Turismo Português, a Associação HMI Portugal, as Agências Regionais de Promoção Turística e entidades regionais de turismo, e pretende realizar "acções estruturantes para o desenvolvimento das empresas", através de "acesso privilegiado" aos instrumentos financeiros atribuídos pelo QREN, com dotações financeiras específicas, concursos específicos e ajustamento dos sistemas de incentivos.

Estes apoios do QREN incluem sistemas de incentivos, acções colectivas, instrumentos de financiamento e partilha de risco (bonificação de juros, capital de risco, garantia mútua, fundo de investimento imobiliário turístico), e outros mecanismos de apoio no âmbito dos Programas Operacionais Regionais.

### Aposta nas comunidades emigrantes

Falando à margem da sessão de abertura

do congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) que decorreu em Vilamoura, Bernardo Trindade reconheceu que o turismo viveu, em 2009, dias difíceis. Em Setembro de 2009, os números globais do sector apontavam para quebras na ordem de 8 % nas receitas, 10% nos proveitos, 6% nas dormidas e 4% nos hóspedes.

Desta forma, e no sentido de estimular a procura interna, será lançada a campanha "Descubra um Portugal Maior 2010", "para além da continuidade do alargamento desta linha de comunicação à vizinha Espanha, tal como em 2009, face aos bons resultados conseguidos no Verão na sequência desta abordagem – em Setembro, o mercado espanhol cresceu, face a 2008, 6,2% em dormidas e 0,6% em receitas", resumiu.

Mas esta promoção será também alargada a novos nichos, como "as comunidades emigrantes e luso-descendentes de França, Venezuela e África do Sul, com particular enfoque neste último mercado, dada a realização do Campeonato do Mundo de Futebol". A esta iniciativa serão alocados "cerca de dois milhões de euros".

Por outro lado, será lançado um novo Acordo de Promoção Turística com as Agências Regionais de Promoção Turística, alinhando "a sua estratégia com os objectivos nacionais". Para esse efeito, "as verbas



Bernardo Trindade, secretário de Estado do Turismo.

do Turismo de Portugal deverão ser contratadas em função do cumprimento de objectivos", como por exemplo "operadores turísticos – dormidas, companhias aéreas – pax transportados em novas ou actuais rotas".

O SET pretende ainda obter "uma maior participação e envolvimento dos privados nas agências regionais. Continuamos a atravessar um período difícil, com escassez de recursos financeiros, pelo que se torna essencial que as entidades privadas cada vez mais se revejam e retirem vantagens do modelo de promoção externa adoptado, para que o objectivo de comunicação dos destinos se torne cada vez mais eficaz".

No âmbito da recente aprovação da Lei de Bases do Turismo, Bernardo Trindade afirmou que é intenção do Governo criar um Registo Nacional de Turismo, que "centralize e disponibilize toda a informa-

ção relativa aos empreendimentos e empresas do turismo em operação".

Para a concretização deste objectivo "é fundamental a disponibilização pelas entidades regionais e locais com competências no turismo, bem como pelos agentes privados, junto do Turismo de Portugal", de toda a informação necessária.

Ao nível dos recursos humanos, o SET anunciou o lançamento de um Plano Nacional de Formação em Gastronomia, designado Gastronomia XXI, nas escolas de hotelaria. Afirmando que este segmento representa já 10% das motivações das visitas, o plano visa "potenciar este produto estratégico", aproveitando "a capacidade instalada das nossas Escolas de Hotelaria e Turismo", mas "envolvendo, igualmente, os industriais do sector".



Pág. 32

## **TURISMO ► TURISMO COM SISTEMA DE INCENTIVOS ESPECÍFICO NO QREN**

O Governo está a preparar um amplo sistema de incentivos específico para o sector do turismo no quadro do QREN. Trata-se de um conjunto de medidas que está a ser ultimado. Destina-se às áreas da hotelaria, do turismo em espaço rural e da animação.

# Turismo com sistema de incentivos específico no QREN

O Governo está a preparar um amplo sistema de incentivos específico para o sector do turismo no quadro do QREN.

Este sistema de incentivos abrange investimentos nas áreas da hotelaria, do turismo em espaço rural e animação.

Um primeiro concur-

so foi lançado a 26 de Novembro, no valor de 31,5 milhões de euros. Bernardo Trindade, secretário de Estado do Turismo, adiantou à "Vida Económica" que se seguirá um novo concurso, com uma dotação entre 30 milhões e 50 milhões de euros.

Pág. 32

